

Interação entre os herbicidas cloransulam-metílico e haloxifope-p-metílico no controle de buva

Jéssica Ferreira Lourenço Leal¹, Amanda dos Santos Souza², Gabriella Francisco Pereira Borges de Oliveira³, Samia Rayara de Sousa Ribeiro⁴, Gledson Soares de Carvalho⁵, Junior Borella⁶, Camila Ferreira de Pinho⁷

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- Seropédica-RJ jessica-agroleal@hotmail.com¹, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- Seropédica-RJ, Brasil², Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- Seropédica-RJ, Brasil³, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- Seropédica-RJ, Brasil⁴, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- Seropédica-RJ, Brasil⁵, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- Seropédica-RJ, Brasil⁶, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- Seropédica-RJ, Brasil⁷

A combinação de herbicidas de diferentes mecanismos de ação vem se destacando como alternativa para controle de plantas daninhas resistentes ao glifosato. A aplicação de graminicidas, inibidores da enzima acetil-CoA carboxilase (ACCase), apresenta-se como opção para manejo de monocotiledôneas resistente ao glifosato, enquanto que inibidores da acetolactato sintase (ALS) são empregados no controle de buva. Contudo, a carência de informações técnicas sobre misturas e sequenciais de herbicidas podem prejudicar a eficiência de controle das plantas daninhas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interação do herbicida haloxifope e cloransulam quando aplicados em sequencial, no controle de buva. O experimento foi conduzido em vasos, com delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. Os herbicidas utilizados foram haloxifope-p-metílico (62,4 g ha⁻¹) (H) e cloransulam-metílico (40 g ha⁻¹) (C). Avaliou-se a ordem e intervalo de aplicação (I3, I6 e I12 dias) dos herbicidas totalizando 10 tratamentos: (testemunha; H; C e os sequenciais H+C; H-I3-C; H-I6-C; H-I12-C; C-I3-H; C-I6-H e C-I12-H). A aplicação dos herbicidas teve início quando as plantas de buva estavam no estágio de 12 a 15 folhas. Foram avaliadas as variáveis fitotoxicidade, massa seca da parte aérea e massa seca de raiz aos 35 dias após a aplicação, submetendo-os à ANOVA e Tukey ($p \leq 0,05$). Observou-se 100% de controle das plantas de buva quando submetida aos tratamentos C; H+C; H-I3-C; H-I6-C; H-I12-C; C-I3-H; C-I6-H; C-I12-H. Portanto, o controle de plantas de buva, independe da ordem e intervalo de aplicações dos herbicidas haloxifope e cloransulam.

Palavras-chave: Sequencial, sinergismo, antagonismo

Apoio: CAPES, FAPERJ